



Earnings Release- 2º TRIMESTRE 2010.

Conference Call- Português

11/08/2010
10:00 am (Brasília)
09:00 am (USA EST)| 02:00 pm (Londres)
Fone: (55 11) 2188 0155
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Conference Call- Inglês

11/08/2010
12:00 pm (Brasília)
11:00 am (USA EST) |4:00 pm(Londres)
Phone: +1(412)858-4600
Code: Drogasil
Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Drogasil S.A.
Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP
05339-900
www.drogasil.com.br/ri

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores
ely@drogasil.com.br

Ricardo Castro de Azevedo

Diretor Financeiro
ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik
Fone(+5511)3769-5670
rlistik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente

Pontos de Destaque:

- Crescimento na Receita Bruta de Vendas de 16,3% 2T10s2T09. Comparativo 6M10s6M09 com crescimento de 21,0%.
- Crescimento no índice Vendas Mesmas Lojas de 11,4% 2T10s2T09. Comparativo 6M10s6M09 com crescimento de 15,4%.
- Crescimento no Lucro Líquido de 31,3% 2T10s2T09, totalizando R\$ 29.034 no segundo trimestre 2010. Lucro Líquido de R\$45.058 no primeiro semestre 2010 com crescimento de 25,3% sobre igual período 2009.
- EBITDA apresentou crescimento de 35,5% 2T10s2T09, totalizando R\$ 46.965 no segundo trimestre 2010. Margem EBITDA de 9,1% no 2T10. Crescimento de EBITDA de 77,2% sobre o primeiro trimestre 2010.
- Apropriação de Juros Sobre Capital Próprio de R\$ 5.750 no 2T10. Pay-out de 24,8% no primeiro semestre 2010. Crescimento de 17,6% sobre o primeiro semestre 2009.



Valores em (R\$000)

São Paulo, 27 de Julho, 2010.

Encerramos o primeiro semestre de 2010, com crescimento em vendas brutas de 21,0% sobre igual período de 2009. Inauguramos 18 novas lojas, atingimos um total de 301 lojas em operação, distribuídas por 79 municípios no País com presença em cinco unidades da Federação. Destaque-se que esta expansão da rede de lojas Drogasil representa uma taxa de crescimento de 17,2% a .a. no período 2007 à 2010.

Em 03 de maio, o instituto Brand Analytics classificou a marca Drogasil na posição 39º entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil.

Encerramos o primeiro semestre de 2010, com um total de 6.821 funcionários, sendo que destes 1.010 são farmacêuticos

O varejo farmacêutico brasileiro continuou com desempenho positivo. Segundo apurações do Instituto IMS Health, o varejo farmacêutico brasileiro de medicamentos apresentou crescimento neste primeiro semestre de 2010 de 21,3%(critério: valores em reais) e 18,1% em unidades. A Drogasil apresentou crescimento na receita bruta de vendas no primeiro semestre de 2010 de 21,0% sobre igual período de 2009.

Em 21/06/2010, realizamos mais uma apropriação de juros sobre capital próprio no valor de R\$5.750 para pagamento até 31/05/2011.

Encerramos o primeiro semestre de 2010, com crescimento no EBITDA de 33,1%, superior ao crescimento em vendas e totalizando R\$73.460.

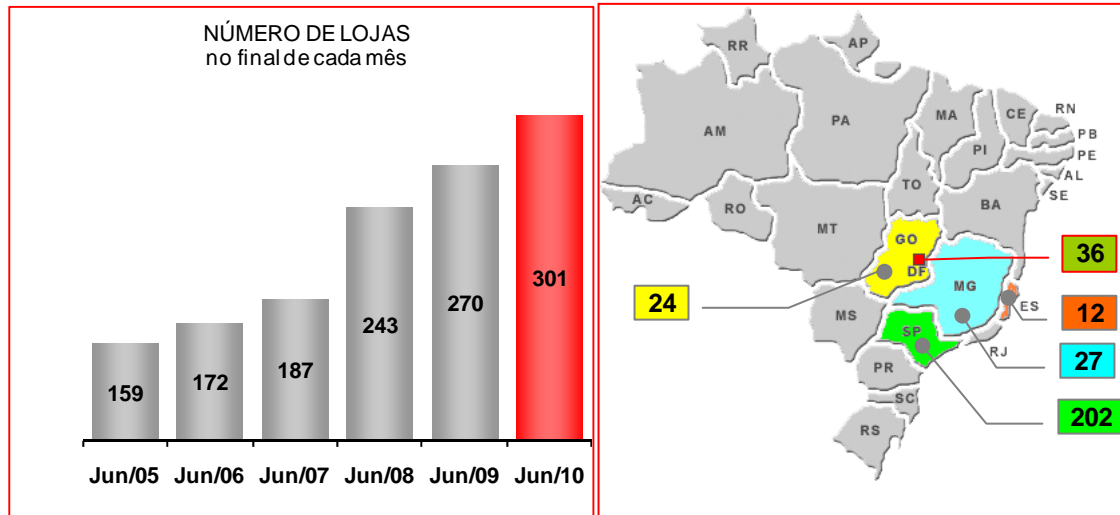
Finalmente, até o final do primeiro semestre de 2010, realizamos a mudança de lay-out de 172 lojas para atender a RDCnº44 da Anvisa no que tange aos medicamentos isentos de prescrição(OTC) serem dispensados aos consumidores da Drogasil.

A Administração.



LOJAS

Neste segundo trimestre de 2010, inauguramos treze novas lojas (13 novas lojas no 2T09).



Ao final do 2T10, a Drogasil opera sua rede de lojas em 79 municípios do Brasil, localizadas em cinco unidades da federação assim distribuídas: 202 lojas no Estado de São Paulo, 27 em Minas Gerais, 36 no Distrito Federal, 24 em Goiás e 12 no Espírito Santo, totalizando 301 lojas.

Até o encerramento do 2T10, foram reformadas 14 lojas (11 lojas em 2T09), com o objetivo de manter a comunicação visual e o padrão das lojas sempre atualizados. Com o intuito de adaptarmos nossa rede de lojas às exigências determinadas pela Anvisa RDC nº44, neste segundo trimestre 2010, 172 lojas tiveram o lay-out reformulado colocando os medicamentos isentos de prescrição (MIP) atrás do balcão para serem dispensados ao consumidor.

No 2T10 a expansão de lojas contemplou a inauguração de 6 novas lojas no Distrito Federal, 5 lojas em São Paulo e 2 lojas em Goiás.

No período de 2007 a 2010, quando comparamos as posições finais de segundo trimestre de cada ano, registramos uma taxa efetiva composta de crescimento da Receita Bruta de vendas de 27,7% a.a e da rede de lojas em 17,2% a. a

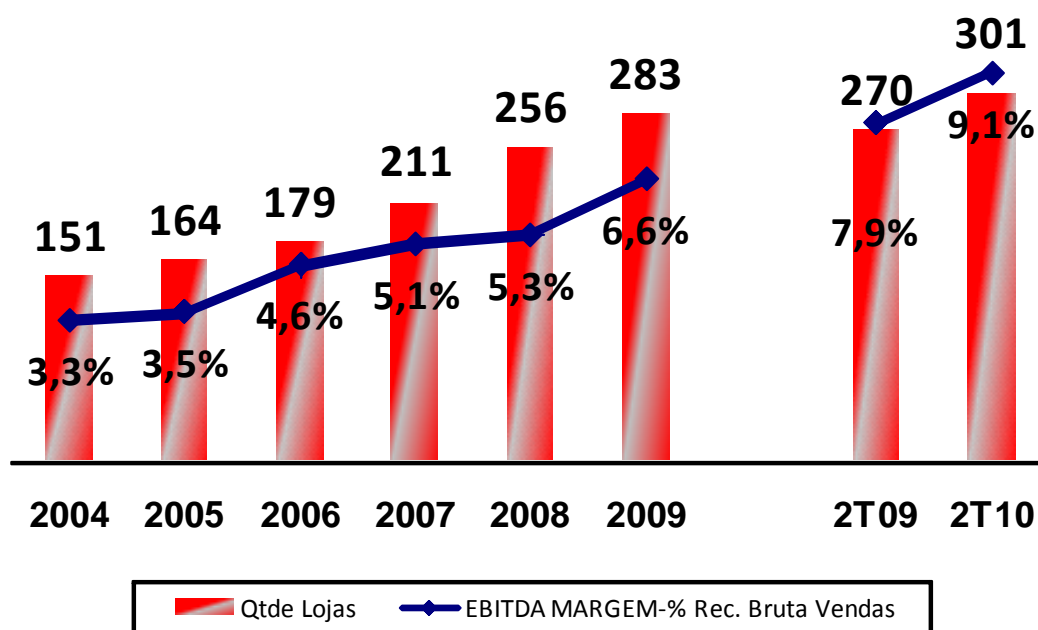
Neste 2T10, aumentamos o quadro geral da empresa em 503 funcionários, dos quais 425 foram alocados na operação de lojas. Ao final do 2T10, a Drogasil conta com 6.821 funcionários (2T09= 5.841 funcionários), sendo 1.010 farmacêuticos (2T09= 875



farmacêuticos). Em termos de área de vendas, ao final do 2T10, ocorreu incremento de 10.9% sobre o segundo trimestre de 2009.

DROGASIL	2T10	2T09	6M10	6M09	2009	2008	2007
Área Vendas - M² total final	40.099	36.148	40.099	36.148	37.963	34.537	29.741
Área Vendas - M² total média período	39.306	35.758	38.833	35.269	36.247	32.661	26.772
Número Lojas - final	301	270	301	270	283	256	211
Número de Lojas - média período	294	266	291	262	270	238	192
Quantidade Tickets (000)	13.223	12.273	25.713	23.320	48.950	40.626	33.520
Número func. Lojas final	5.962	5.094	5.962	5.094	5.346	4.571	3.714

No quadro abaixo, apresentamos o comparativo da expansão da rede de lojas em relação à margem EBITDA nos últimos 6 anos.

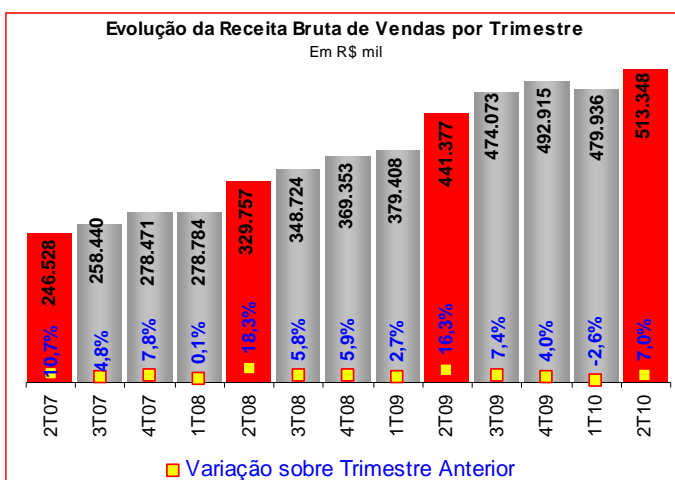


Na sequência, comentamos os principais fatores que tiveram influência no resultado do segundo trimestre 2010 e realizamos análise comparativa com o segundo trimestre de 2009 (2T10s2T09). Em alguns aspectos, a análise será extensiva para o primeiro semestre de 2010 comparativamente ao primeiro semestre de 2009.(6M10s6M09).



CARACTERÍSTICAS DO TRIMESTRE

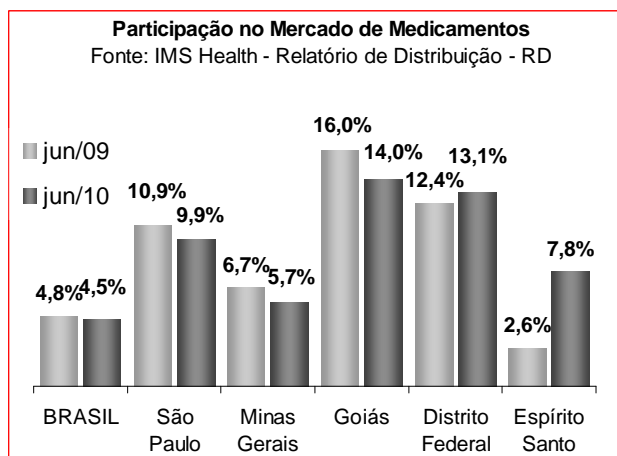
Comparativamente as vendas do 2T10 apresentaram crescimento de 7,0% em relação ao 1T10, crescimento de 4,1% em relação à 4T09 e crescimento de 16,3% em relação ao 2T09.



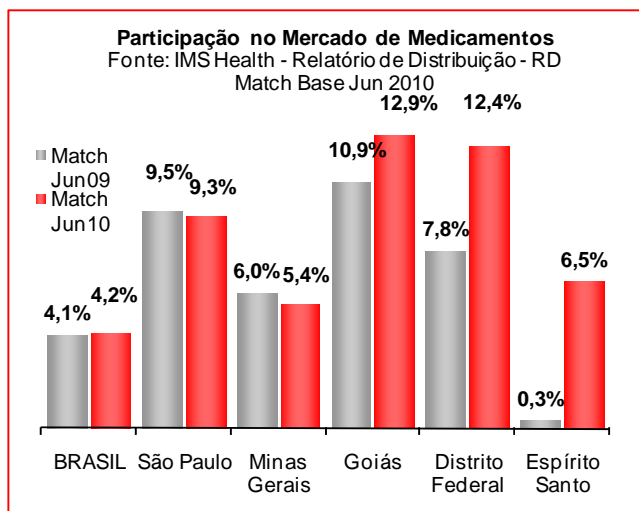
DESEMPENHO MERCADO

O varejo de medicamentos brasileiro apresentou um crescimento no 2T10s2T09 de 17,9 % em unidades e 19,7% em reais (IMS Health). Cabe salientar que o painel da IMS Health a partir de junho de 2009, tem a contribuição de associadas da Abradilan, sem tratamento retroativo na amostra de dados estatísticos.

Para melhor monitoramento, apresentaremos a análise de desempenho de mercado nos comparativos Jun10sJun09(mês) e acumulado base Junho 12 meses("match").



De acordo com o Instituto IMS HEALTH, em seu relatório de distribuição (RD), e análise base 12 meses Junho10sJunho09("match"), a Drogasil elevou sua participação no Mercado Brasileiro de medicamentos em 0,1% em Junho 2010(critério: valores R\$). No Estado de São Paulo a participação da Drogasil reduz em 0,2% com 202 lojas; no Estado de Minas Gerais reduziu participação em





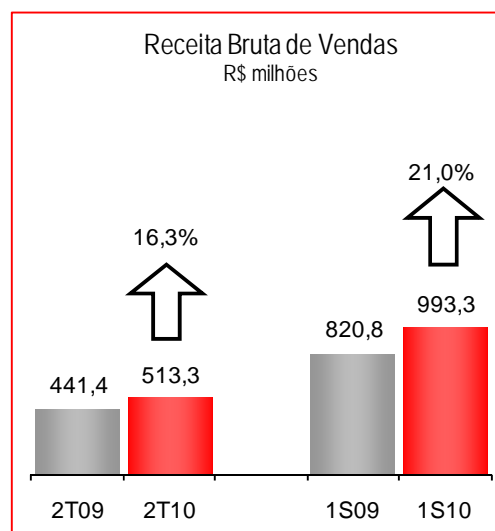
0,6% com 27 lojas, no estado de Goiás cresceu participação de mercado em 2,0%, atingindo 12,9% com 24 lojas; no Distrito Federal, registramos participação de 12,4%(evolução de 4,6%) com 36 lojas e finalmente no Espírito Santo, onde iniciamos operação em 24 de abril de 2009, já registramos 6,5% de participação de mercado com 12 lojas(evolução de 6,2%).

O desempenho do varejo de medicamentos no Brasil no primeiro semestre de 2010 apresentou crescimento de 21,3%(critério Reais) e 18,1% em unidades.

Segundo Dados da Abrafarma, o segmento de não medicamentos evoluiu no 2T10s2T09 em 18,9%(valores em reais) e 19,8% no comparativo de primeiro semestre(6M10s6M09). Para a Drogasil, o segmento de não medicamentos compreende majoritariamente, produtos de cosmética e higiene pessoal.

RECEITA DE VENDAS

O varejo de medicamentos brasileiro apresentou crescimento de 19,7% no comparativo trimestral 2T10s2T09 e 21,3% no comparativo semestral 6M10s6M09. Comparado ao segundo trimestre de 2009, que já apresentava crescimento de 33,8% sobre igual período em 2008, a Drogasil, neste segundo trimestre de 2010, apresentou crescimento na receita bruta de vendas de 16,3% sobre o segundo trimestre de 2009. No comparativo semestral, crescimento de vendas brutas de 21% sobre o primeiro semestre de 2009. Contribuíram para o desempenho de vendas da Drogasil os seguintes fatores:



- i. O crescimento de vendas mesmas lojas de 11,4% no período 2T10s2T09.
- ii. As lojas em maturação entre 1 ano e 3 anos de funcionamento (80 lojas no 2T10) apresentaram crescimento de 33,7%.
- iii. Crescimento do ticket médio em 8,0% e números de cupons emitidos em 7,7% no período 2T10s2T09
- iv. Leve-se em consideração que a CMED autorizou o ajuste de preços de medicamentos ponderado em 4,6 % em 2010 comparativamente ao reajuste de preços até o limite de 5,9% em 2009



O índice vendas mesmas lojas, apresenta uma redução comparado ao 1T10(20.2%) e 2T09(28.2%). A taxa de crescimento de vendas mesmas lojas apresentada no segundo trimestre de 2010, reflete uma contribuição menor de crescimento em vendas das lojas em maturação.No 2T10, representavam 80 lojas (2T09=71lojas), com taxas de crescimento respectivas de 33,7% (2T09= 80,1%).

No 2T10, a Receita Bruta de vendas apresentou um aumento de 16,3% em relação ao 2T09, ou R\$71.971, totalizando R\$513.348. No comparativo semestral, a Receita Bruta de vendas apresentou aumento de 21,0% ou R\$172.499, totalizando R\$993.284.

No comparativo 2T10s2T09 a Receita Líquida de Vendas, apresentou um aumento de 15,9% ou R\$67.722, totalizando R\$492.949. No comparativo semestral, a Receita Líquida de vendas apresentou aumento de 20,8% ou R\$164.162, totalizando R\$954.320.

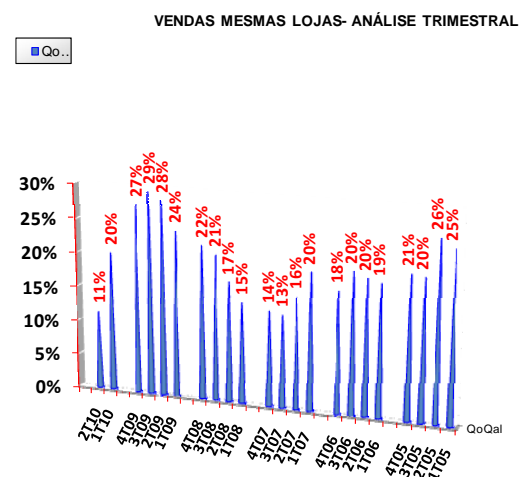
O crescimento de vendas de R\$ 71.971 do 2T10 em relação ao 2T09 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (270 lojas) no valor de R\$ 50.275 e R\$ 21.696 provenientes de novas lojas.

O crescimento de vendas de R\$ 172.499 do 6M10 em relação ao 6M09 foi obtido pela soma da contribuição vendas mesmas lojas (270 lojas) no valor de R\$ 126.695 e R\$ 45.804 provenientes de novas lojas.

Outros fatores importantes a salientar foram o crescimento no número de transações (cupons emitidos) de 7,7% no período 2T10s2T09 bem como o incremento no valor do ticket médio para R\$38,8 no 2T10(R\$38,4 no 1T10; R\$35,9 no 2T09). Ressalte-se que 54,3 % das vendas são realizadas em pagamento à vista (54,8 % no 2T09).

Do total da receita bruta do 2T10, 73% foram originados pela venda de medicamentos e 27% por não medicamentos (No 6M10 a participação foi de 72,5% e 27,5% respectivamente).

No 2T10s2T09 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 14,2% e a venda de não medicamentos crescimento de 22,3%. A venda de medicamentos representou





R\$ 374.989 e a venda de não medicamentos representou R\$ 138.359 ao final do segundo trimestre 2010.

No 6M10s6M09 a venda de medicamentos apresentou crescimento de 19,6% e a venda de não medicamentos crescimento de 25,0%. A venda de medicamentos representou R\$ 720.066 e a venda de não medicamentos representou R\$ 273.218 ao final do primeiro semestre de 2010

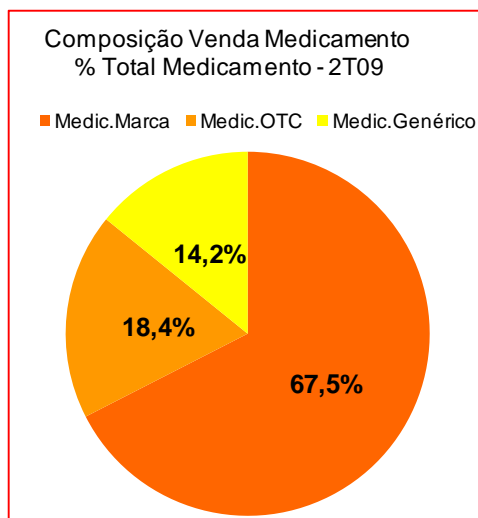
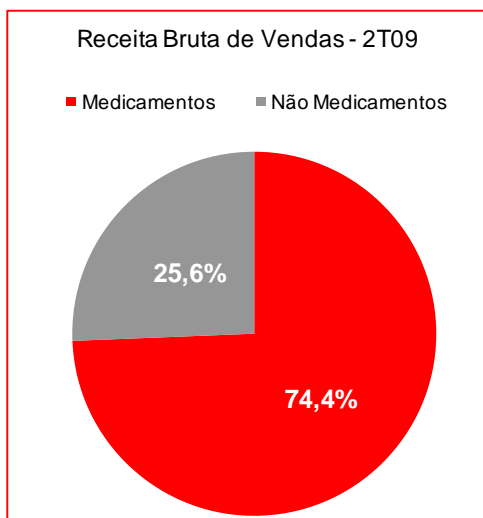
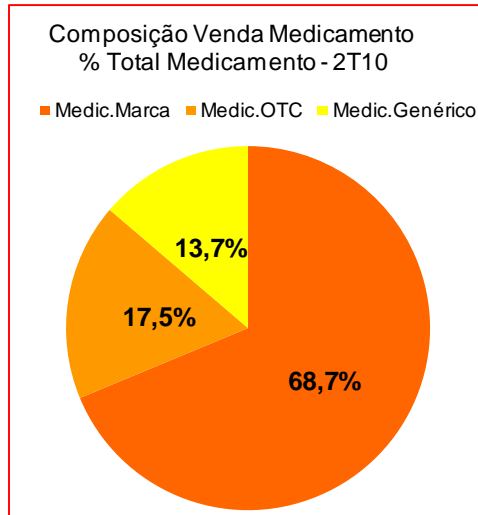
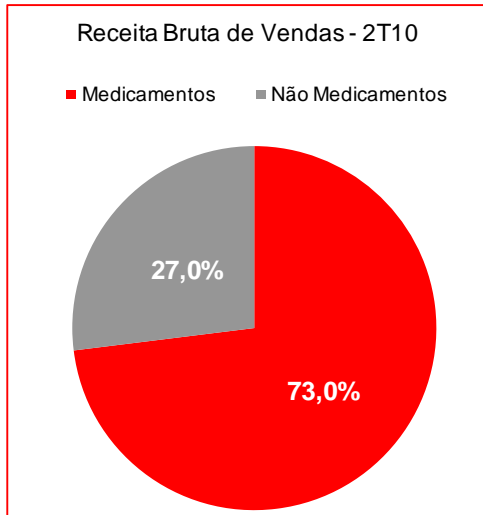
O varejo de medicamentos brasileiro cresceu 19,7% no comparativo trimestral 2T10s2T09(critério: valores em reais), conforme o painel do instituto IMS Health, considerando as informações de vendas dos associados da Abradilan. No comparativo semestral, 6M10s6M09(critério: valores em reais) o varejo de medicamentos brasileiro cresceu 21,3% De acordo com os dados da ABRAFARMA, nos mesmos períodos, o segmento de não medicamentos evoluiu 18,9%(critério: valores em reais) e 19,8%(6M10s6M09).

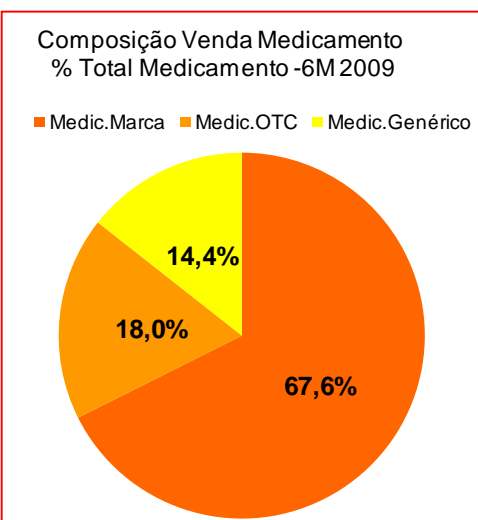
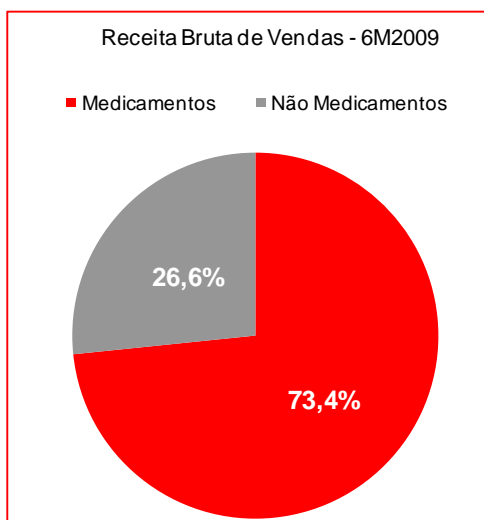
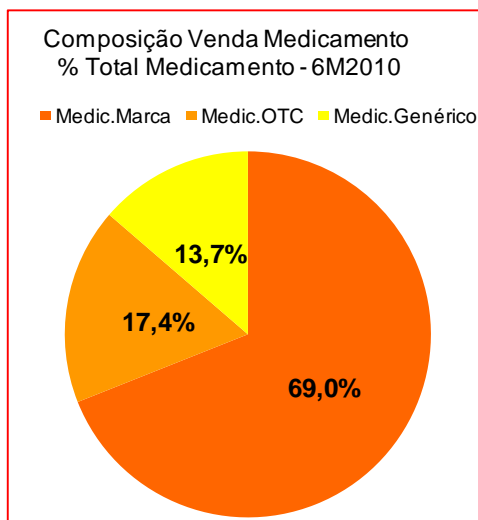
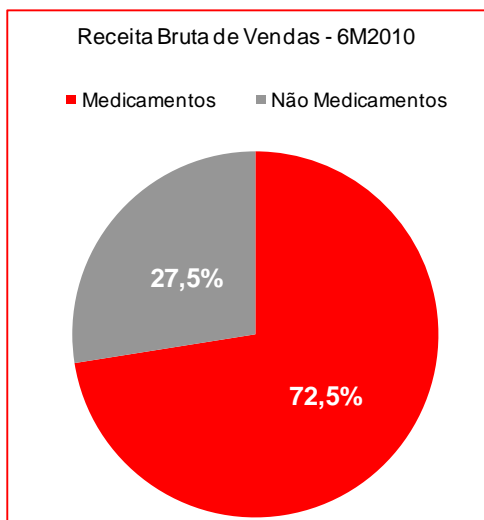
Na seqüência, o crescimento de vendas, no critério moeda local, em todos os segmentos de medicamentos na Drogasil e comparativo ao mercado brasileiro nos períodos 2T10s2T09 e 6M10s6M09.

- i. A venda de medicamentos genéricos na Drogasil, no 2T10s2T09 cresceu 10,7%, registrando total de vendas de R\$ 51.505. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamento genérico apresentou crescimento de 39,0% no período. No comparativo semestral 6M10s6M09, realizamos vendas de medicamento genéricos na Drogasil de R\$98.439 e crescimento de 13,7% ante o mercado com crescimento de 38,6% segundo o Instituto IMS Health.
- ii. A venda de medicamentos Isentos de Prescrição (OTC), no 2T10s2T09 cresceu 9,1% registrando total de vendas de R\$ 65.761. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos isentos de prescrição apresentou crescimento de 20,8% no período. No comparativo semestral 6M10s6M09, realizamos vendas de medicamento isentos de prescrição(OTC) na Drogasil de R\$124.991 e crescimento de 15,2% ante o mercado com crescimento de 23,1% segundo o Instituto IMS Health.
- iii. A venda de medicamentos de Marca, no 2T10s2T09 cresceu 16,4% registrando total de vendas de R\$ 257.722. Segundo o Instituto IMS Health, o mercado de medicamentos de marca cresceu 19,1% no período. No comparativo semestral 6M10s6M09, realizamos vendas de medicamentos de marca na Drogasil de R\$496.635 e crescimento de 22,0% ante o mercado com crescimento de 20,6% segundo o Instituto IMS Health.



Quadro resumo do desempenho Drogasil em vendas:





Comparativo Taxas de Crescimento Drogasil & Mercado Brasileiro

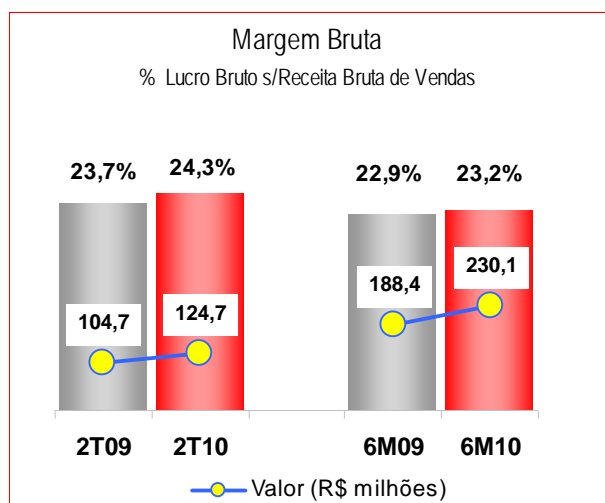
	DROGASIL		DROGASIL	
	2T10 / 2T09	MERCADO	6M10 / 6M09	MERCADO
MEDICAMENTOS	14,2%	19,6%	19,6%	21,3%
Não Medicamentos	22,3%	18,9%	25,0%	19,8%
MARCA	16,4%	19,1%	22,0%	20,6%
MIP(OTC)	9,1%	20,8%	15,2%	23,1%
GENERICICO	10,7%	39,0%	13,7%	38,6%

Fonte: IMS Health & Abrafarma(não medicamentos)



LUCRO BRUTO

No comparativo 2T10s2T09, a Drogasil apresentou crescimento no Lucro Bruto de R\$20.053 ou 19,2%. No 2T10s2T09, registramos margem bruta de 24,3% comparada à receita bruta de vendas e 0,6% maior que em relação ao 2T09. Neste trimestre, o segmento medicamentos de marca cresceu 1,2% na composição da receita bruta de medicamentos no período de 2T10s2T09. Iniciamos o 2T10, com o nível de estoques (critério unidades), em 60 dias superior à dezembro 2009 em 9 dias. A partir de 31 de março de 2010, a CMED autorizou o ajuste de preços de medicamentos ponderado em 4,60 % a vigorar por um ano. Vale ressaltar, que este crescimento nos estoques foi similar ao realizado no início do 2T09(66 dias, 9 dias superiores á dezembro 2008), o que denota a eficiência em compras no 2T10.



No comparativo semestral, a margem bruta representou 23,2% ao final do 6M10, crescimento de 0,3% em relação ao primeiro semestre de 2009, evolução de R\$41.772.

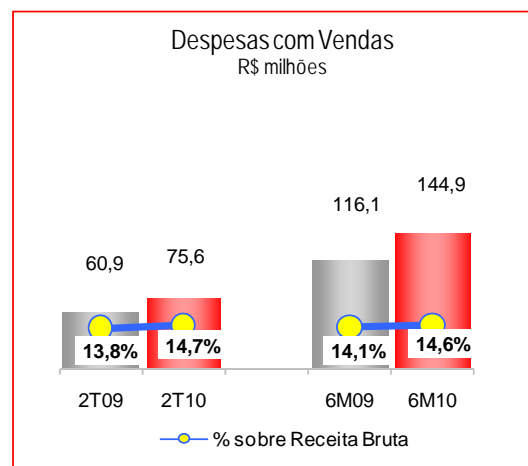
DESPEAS E RECEITAS OPERACIONAIS

DESPEAS COM VENDAS

No 2T10, as despesas com vendas apresentaram um incremento de R\$ 14.661 ou 24,6%, totalizando R\$ 75.559, elevação superior ao crescimento de vendas (crescimento vendas 2T10s2T09= 16,3%). No comparativo semestral, elevação de R\$28.804 ou 24,8% superior ao crescimento em vendas 6M10s6M09 de 21,0%.

O crescimento das despesas com vendas foi devido à:

- i. Incremento das despesas com pessoal e encargos sociais em R\$ 8.415 ou 24,1%: totalizando R\$43.398 no 2T10. Comparativo semestral, evolução de R\$17.196 ou 25,8%, totalizando R\$83.907 ao final do 6M10. O aumento do nível de despesas foi ocasionado pela abertura de novas lojas e





adequação do quadro de pessoal de lojas existentes, objetivando melhorar a eficiência no atendimento.

- ii. Aumento das despesas com aluguéis e condomínios com evolução de R\$ 1.812 ou 19,3% totalizando R\$11.195 no 2T10. Comparativo semestral, evolução de R\$3.860 ou 21,4%, totalizando R\$21.816. Ao final do 2T10, contabilizamos 302 contratos de locação (2T09=258 contratos)
- iii. Prestadores de serviço, evolução de R\$1.080 ou 51,3% totalizando R\$3.182. No comparativo semestral, evolução de R\$1.600 ou 40,8%, totalizando R\$5.521.

No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (2T10s2T09), registramos uma elevação de 0,9%. No mesmo comparativo, no período semestral(6M10s6M09), registramos uma elevação de 0,5%.

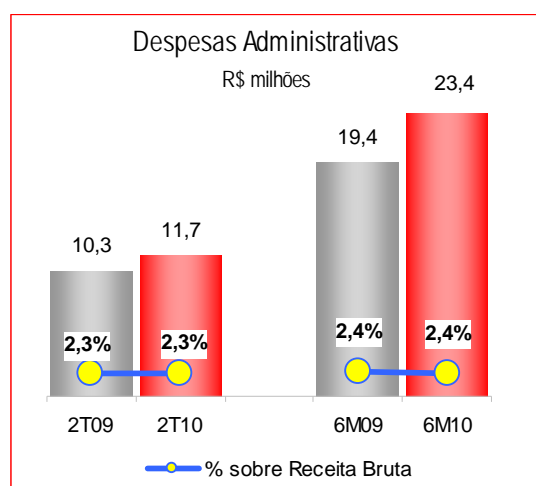
Despesas Administrativas

No 2T10, as Despesas Gerais e Administrativas apresentaram elevação de R\$ 1.330 ou 12,9%, totalizando R\$ 11.650. No 6M10, estas mesmas despesas apresentaram elevação de R\$3.954 ou 20,4%. Esta elevação, inferior ao crescimento de vendas registrado nos dois períodos em análise. (crescimento de vendas 2T10s2T09= 16,3% e 6M10s6M09= 21,0%) .

Contribuíram para este desempenho:

- i. Despesas com pessoal e encargos sociais, redução de R\$30 ou -0,21%, totalizando R\$6.515 no 2T10 . O quadro de funcionários da administração finaliza junho de 2010 com 298 funcionários (Jun2009= 263 funcionários). Comparativo semestral, evolução de R\$1.090 ou 9,0%, totalizando R\$13.135.
- ii. Prestadores de serviços, incremento de R\$734 ou 41,1%, totalizando R\$2.520 no 2T10.Comparativo semestral, evolução de R\$828 ou 22,0% , totalizando R\$4.596 no 6M10.
- iii. Energia, água e comunicações, incremento de R\$43 ou 13,0%, totalizando R\$371 no 2T10. Comparativo semestral, evolução de R\$127 ou 21,5%, totalizando R\$721.

No comparativo com a Receita Bruta de Vendas (2T10s2T09), verificamos a manutenção das despesas administrativas em 2,3% das vendas brutas (6M10s6M09 em 2,4%).



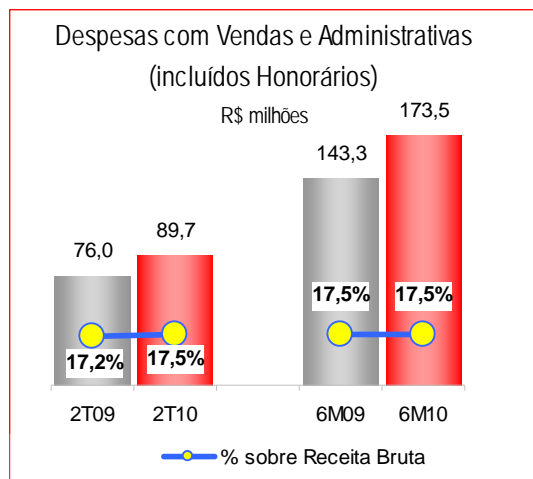


Despesas com Vendas & Administrativas

No 2T10, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$ 13.621 ou 17,9%, totalizando R\$ 89.650.

No 6M10, as despesas com vendas e gerais Administrativas, apresentaram um incremento de R\$30.276 ou 21,1%. Em relação à receita bruta de vendas 2T10s2T09, o total das despesas com vendas e administrativas, apresentou uma elevação de 0,3%, totalizando 17,5% das vendas brutas..No período semestral 2010, mantém-se a relação destas despesas em relação à vendas brutas em 17,5%

Evidencia-se a diluição destas despesas na comparação semestral com o crescimento de vendas realizado de 21,0% no 6M10s6M09. A composição de 63,1% de lojas maturadas no total de lojas da rede contribui para a diluição destas despesas e sua redução em relação ao crescimento de vendas da Drogasil.



Receitas Financeiras

No 2T10, as Receitas Financeiras reduziram-se em 34,9% ou R\$ 1.091, totalizando R\$2.038.No comparativo semestral, redução de 35,1% ou R\$2.482, totalizando R\$4.588 no 6M10. Essa variação foi decorrência dos seguintes fatores:

- Posição de aplicações financeiras no segundo trimestre de 2010, com investimento médio de R\$70.522. No segundo trimestre de 2009, o investimento médio foi de R\$99.063.
- Investimentos em imobilizado de R\$31.918 no 6M10(6M09= R\$26.037), registrando crescimento de 22,5%.
- Amortização de juros e financiamentos de Longo Prazo em R\$8.872 no 6M10(6M09= R\$7.570)

A Drogasil encerra o segundo trimestre de 2010, com caixa líquido de R\$56.897, uma participação de Financiamentos /Patrimônio Líquido de 6,8% (11,4% no 2T09). Do total de Financiamentos, 42,6% são recursos de longo prazo captados junto ao BNDES (2T09= 67,9%). Cabe destacar que não temos operações de derivativos em nossas aplicações financeiras e os investimentos são realizados em títulos atrelados à remuneração da taxa do CDI.



DESPESAS FINANCEIRAS

As despesas financeiras apresentaram no 2T10 uma redução de 19,6% ou R\$257, totalizando R\$1.059. No 2T10 os encargos sobre financiamentos apresentaram redução de R\$290 totalizando R\$853. Destaque-se que realizamos amortização de empréstimos de Longo Prazo BNDES no montante de R\$4.152(2T09=R\$3.796).

No período 6M10, registrou-se uma redução das despesas financeiras de R\$230 ou 9,3% , totalizando R\$2.236.

Ressalte-se que no comparativo para os dois períodos, o resultado financeiro líquido é positivo. Para o período do 2T10, encerra-se com R\$979 e para o semestral 2010, com resultado financeiro líquido positivo de R\$2.352.

OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

No Comparativo 2T10s2T09, as outras receitas operacionais totalizaram R\$13.164(2,6% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 73,8% ou R\$5.589. Contribuíram para este resultado o seguinte fator:

- i. Verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$3.562 ou 77,0%, totalizando R\$8.185 ao final do 2T10.

No Comparativo 6M10s6M09, as outras receitas operacionais totalizaram R\$19.863(2,0% das vendas brutas) e apresentaram uma elevação de 56,6% ou R\$7.181. Contribuíram para este resultado, verbas promocionais e locação de espaço em lojas, com uma variação de R\$3.847 ou 55,1%, totalizando R\$10.827.

OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Outras despesas operacionais apresentaram redução de R\$ 286 ou 18,0% totalizando R\$ 1.299(0,3% das vendas brutas) ao final do 2T10.

Principais fatores que contribuíram para esta redução:

- I. Taxas de IPTU , incremento de R\$120 ou 18,0% , totalizando R\$527 ao final do 2T10.
- II. Menor volume de baixa de ativos imobilizado, redução de R\$577 ou 81,9%, totalizando R\$127 no 2T10.

No comparativo semestral, outras despesas operacionais totalizou R\$2.980, incremento de R\$401 ou 15,5%.

Principais fatores que contribuíram para esta elevação:

- III. Taxas de IPTU , incremento de R\$253 ou 31,5% , totalizando R\$1.055 ao final do 6M10.



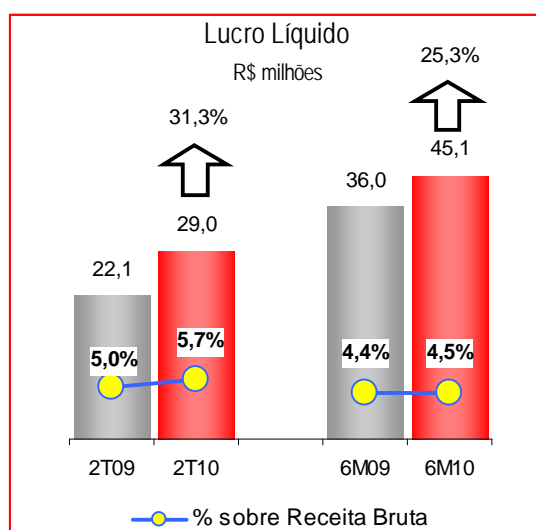
IV. Menor volume de baixa de ativos imobilizado, redução de R\$247 ou 32,5%, totalizando R\$514 no 6M10.

Ressalte-se que no comparativo para os dois períodos, o resultado de outras receitas/despesas operacionais líquido é positivo. Para o período do 2T10, encerra-se com R\$11.865 e para o semestral 2010, com resultado líquido positivo de R\$16.883.

LUCRO LÍQUIDO

No 2T10, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 29.034, incremento de R\$6.930 ou 31,3%. Neste 2T10, provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 5.750 (2T09: R\$ 5.022), crescimento de 14,4% 2T10s2T09. Os JSCP contribuíram com um impacto fiscal positivo de R\$1.955, resultando numa taxa efetiva de Provisão para Imposto de Renda de 29,0% no período. (no 2T09, taxa efetiva de PIR de 29,4%)

A redução do resultado financeiro líquido em 0,2% é compensado pelo crescimento de margem bruta e outras receitas operacionais líquidas de 0,9% no 2T10s2T09. O resultado final expressou um retorno sobre vendas de 5,7% no 2T10, crescimento de 0,7% no período 2T10s2T09..



No 2T10, registramos um Lucro por Ação de L.P.A= R\$0,4887, incremento de 31,1% em relação a 2T09(LPA= R\$0,3726). Ao final do 2T10, a recompra totalizava 3.367.136 ações e o capital social expresso em 59.406m ações (2T09= 59.321m ações)

No comparativo semestral 6M10s6M09, a DROGASIL registrou um Lucro Líquido de R\$ 45.058 ao final do primeiro semestre de 2010, incremento de R\$9.097 ou 25,3%.

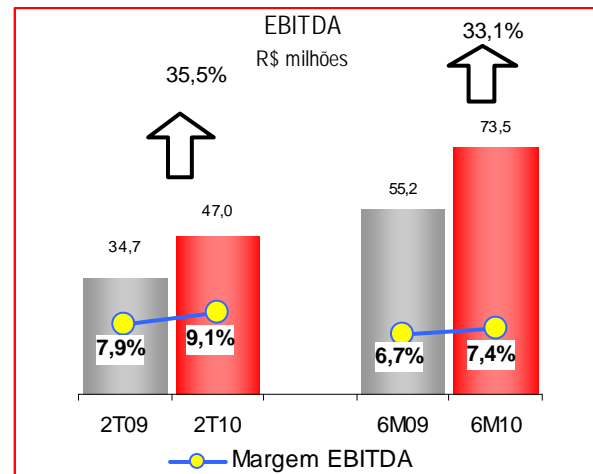
Neste 6M10 provisionamos juros sobre capital próprio (JSCP) de R\$ 11.200 (6M09: R\$9.522), crescimento de 17,6% 6M10s6M09. Os JSCP representaram um pay-out (dividendos/L.Líquido) de 24,8%.



EBITDA ¹

No comparativo 2T10s2T09 , o EBITDA apresentou uma evolução de 35,5% ou R\$12.308, totalizando R\$46.965 no 2T10.

A margem EBITDA apresentou resultado de 9,1% das vendas brutas no 2T10, incremento de 1,2% em relação ao 2T09. Ressalte-se que no mesmo período, o crescimento em vendas foi de 16,3% e do ticket médio de 8,0%. Neste segundo trimestre 2010, contribuiu para este quadro, expansão de margem bruta e de outras receitas operacionais.



No comparativo semestral 6M10s6M09, o EBITDA apresentou uma evolução de 33,1% ou R\$18.276, totalizando R\$ 73.460 no 6M10.

A margem EBITDA apresentou resultado de 7,4% das vendas brutas, incremento de 0,7% em relação ao primeiro semestre de 2009, situando-se esta margem EBITDA em patamares superiores a empresas de varejo farmacêutico internacionais. Deve-se também considerar que o EBITDA gerado pela Drogasil neste primeiro semestre de 2010, já representa 62% do EBITDA do exercício fiscal 2009. A eficiência da operação de varejo Drogasil, destaca-se quando consideramos que no mesmo período, o crescimento em vendas foi de 21,0% e do ticket médio de 10,2%. Neste primeiro semestre 2010, contribuiu para este quadro, expansão de margem bruta, outras receitas operacionais e diluição das despesas vendas e administrativas, contribuindo para crescimento de 0,7% na margem EBITDA comparativamente a receita bruta de vendas.

¹ EBITDA = O EBITDA é uma medição não contábil, calculada tomando como base as disposições do Ofício-Circular CVM/SNC/SEP nº 01/2007, consistindo no Lucro Líquido adicionado do Resultado Financeiro Líquido, da Depreciação e Amortização, do Imposto de Renda e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido. A margem EBITDA representa o EBITDA dividido pela Receita Bruta de Vendas.



RECONCILIAÇÃO DO EBITDA (R\$ mil)	2T09	2T10	6M09	6M10
Lucro Líquido	22.105	29.034	35.961	45.058
Depreciações e amortizações	5.170	7.064	9.946	13.664
Despesas (Receitas) financeiras líquidas	(1.812)	(979)	(4.606)	(2.352)
IRPJ e CSLL	9.196	11.845	13.883	17.090
EBITDA	34.657	46.966	55.184	73.460
MARGEM EBITDA (% SOBRE RECEITA BRUTA)	7,9%	9,1%	6,7%	7,4%



CAPITAL DE GIRO

	6M10	2T 10	1T 10	6M09	2T 09	1T 09
Rec. Bruta Vendas	993.283	513.348	479.936	820.785	441.377	379.408
Vendas Líquidas	954.320	492.949	461.371	790.159	425.228	364.931
Ativo Corrente						
	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta	S/ Vd Bruta
Cheques a Receber	4.249 0,4%	4.249 0,8%	4.450 0,9%	5.177 0,6%	5.177 1,2%	4.918 1,3%
cheques	3.665	3.665 0,7%	3.837	4.090	4.090	3.906
cheques devolvidos	584	584 0,1%	613	1.086	1.086	1.012
Cartões de Crédito e Débito	94.277 9,5%	94.277 18,4%	89.597 18,7%	79.032 9,6%	79.032 17,9%	68.097 17,9%
cartões de crédito e débito	94.277	94.277 18,4%	89.597	79.032	79.032	68.097
(-) provisão para taxas de cartões	-	- 0,0%	-	-	-	-
Outros	7.252 0,7%	7.252 1,4%	7.444 1,6%	6.743 0,8%	6.743 1,5%	8.595 2,3%
(-) Provisão p/ Crédito de Liq. Duvidosos	(503) -0,1%	(503) -0,1%	(527) -0,1%	(906) -0,1%	(906) -0,2%	(847) -0,2%
Impostos a Recuperar	51.142 5,1%	51.142 10,0%	48.261 10,1%	34.156 4,2%	34.156 7,7%	34.431 9,1%
ICMS	36.258 17.232,00	36.258 7,1%	33.383	31.524	31.524	26.232
IMPOSTOS A RECUPERAR	14.739	14.739 2,9%	14.739	-	-	0
IRPJ e CSL	43	43 0,0%	42	-	-	0
Outros	101	101 0,0%	97	2.632	2.632	8.199
Imposto de Renda e C. Social Diferidos	5.119 0,5%	5.119 1,0%	5.499 1,1%	5.375 0,7%	5.375 1,2%	4.414 1,2%
Estoques	244.846 24,7%	244.846 47,7%	280.880 58,5%	217.578 26,5%	217.578 49,3%	247.479 65,2%
Passivo Corrente						
Fornecedores	137.466 13,8%	137.466 26,8%	183.608 38,3%	126.308 15,4%	126.308 28,6%	170.344 44,9%
Impostos, Taxas e Contribuições	19.195 1,9%	19.195 3,7%	14.548 3,0%	17.040 2,1%	17.040 3,9%	13.594 3,6%
ICMS	5.348	5.348 1,0%	4.975	6.025	6.025	7.446
IRPJ e CSL	10.748	10.748 2,1%	3.771	9.129	9.129	4.301
Outros	3.099	3.099 0,6%	5.802	1.887	1.887	1.847
Salários e Encargos Sociais	29.377 3,0%	29.377 5,7%	27.648 5,8%	28.384 3,5%	28.384 6,4%	20.798 5,5%
Aluguéis	3.396 0,3%	3.396 0,7%	3.353 0,7%	2.983 0,4%	2.983 0,7%	2.774 0,7%
Luvas Comerciais	158 0,0%	158 0,0%	657 0,1%	752 0,1%	651 0,1%	651 0,2%
Ativo Corrente	406.381	406.381	435.603	347.156	347.156	367.087
Passivo Corrente	189.592	189.592	229.814	175.468	175.367	208.160
W.I.>	216.788 21,8%	216.788 42,2%	205.789 42,9%	171.688 20,9%	171.789 38,9%	158.927 41,9%
Cap. Giro Adicional >	47.580 4,8%	10.999 2,1%	36.580 7,6%	11.308 1,4%	12.964 2,9%	(1.656) -0,4%
Receber	19	18	19	20	18	19
Estoques	61	60	71	30	61	79
Fornecedores	34	34	46	17	35	55
Icms	13	12	12	9	9	8
Ciclo de Caixa	58	57	56	42	53	52

Para uma melhor análise do ciclo de caixa e capital de giro, incorporamos os créditos de ICMS a recuperar no cálculo do ciclo de caixa da Drogasil, e consideramos para fins de análise, o valor de R\$14.739 contabilizados no realizável a longo prazo como créditos de ICMS a recuperar, como parte integrante do ativo circulante e cálculo do capital de giro da Drogasil.

Desta forma, encerramos o 2T10 com um ciclo de caixa total de 57 dias comparativamente a 53 dias em 2T09(adicional de 4 dias). O primeiro semestre 2010, encerra, com ciclo de caixa total de 58 dias,adicional de 16 dias comparativamente ao primeiro semestre 2009.

No 2T10, ocorreu necessidade de capital de giro adicional, de R\$ 10.999 ou 2,1% das vendas brutas.No 2T09, encerramos o exercício com necessidade de capital de giro adicional de R\$12.964 ou 2,9% da receita bruta de vendas.



Os créditos de ICMS à recuperar representaram 12 dias no ciclo de caixa da Drogasil no 2T10(9 dias no 2T09). Com o regime especial para créditos relacionados ao ressarcimento aprovado no final de 2009, iniciamos a compensação que neste 2T10, representou R\$4.490 (No primeiro semestre 2010, totalizamos compensação destes créditos em R\$7.310). Esta compensação de créditos representou 46,7% da posição de créditos acumulados de ICMS de natureza ressarcimento do final de 1T10.

Posição dos créditos de ICMS à recuperar:

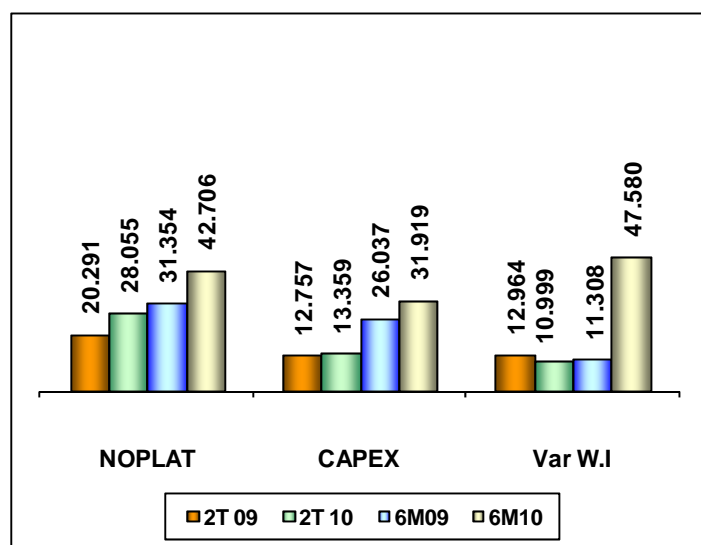
Ressarcimento: 2T10= R\$4.845(1T10= R\$9.608).

Diferencial de Alíquotas: 2T10= R\$44.919(1T10= R\$36.805)

Cálculo:

	2Q 09	2Q 10	2009	2010
NOPLAT	20.291	28.055	66.173	42.706
EBITDA	34.657	46.965	118.574	73.460
(-) Depreciação	-5.170	-7.064	-21.770	-13.664
EBIT	29.487	39.900	96.804	59.796
(-) PIR	-9.196	-11.845	-30.631	-17.090
NOPLAT	20.291	28.055	66.173	42.706

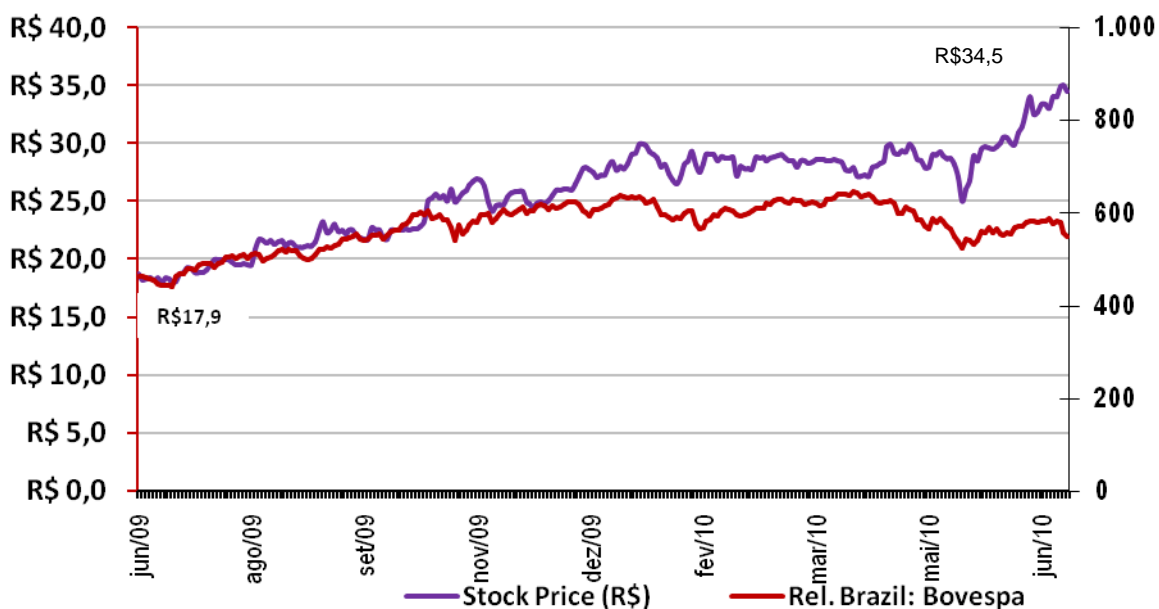
NOPLAT = Lucro Operacional líquido de amortização, despesa com depreciação, IRPJ /Contribuição Social e Resultado Financeiro. Calculado tomando-se como base o EBITDA ajustado, excluindo-se despesas de depreciação e amortização, provisão de imposto de renda e contribuição social. . ROIC= retorno sobre capital investido. Obtido pela divisão do NOPLAT/(CAPEX+Capital de Giro).





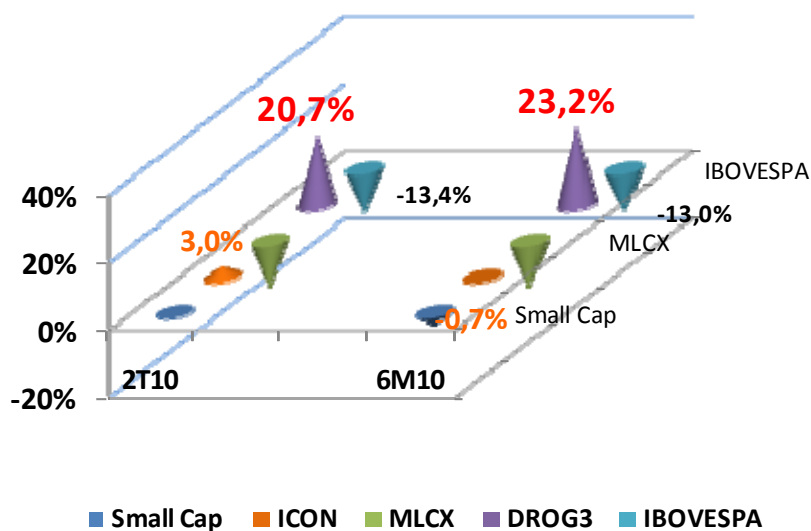
	2T 09	2T 10	6M09	6M10
NOPLAT	20.291	28.055	31.354	42.706
CAPEX	12.757	13.359	26.037	31.919
W.I.	171.891	216.788	171.891	216.788
Var W.I.	12.964	10.999	11.308	47.580
ROIC	11,0%	12,2%	15,8%	17,2%

DESEMPENHO DA AÇÃO.



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No período acumulado de Jun2009 à Jun2010, a ação da Drogasil (DROG3) apresentou evolução de +84,0% em comparação ao índice Ibovespa que registrou evolução de +18,4%, no mesmo período. No gráfico abaixo, comparativo da DROG3 aos índices SmallCap, ICON, MidLarge nos períodos de primeiro semestre e segundo trimestre 2010 .



Fonte: BM&FBovespa e Empresa.

No 2T10:

- Cotação DROG3 mais alta : R\$35,0 (29/6/2010)
- cotação DROG3 mais baixa: R\$25,1(20/5/2010)

Evolução volume negociado DROG3:

Empresa: DROGASIL S.A.

Resumo Mensal - Mercado à Vista

Preço ON (DROG3)					
Mês	Especif.	Pregões ¹	Nº. Neg.	Quantidade	Volume (R\$)
Jul	ON NM	22 /22	386	699.100	13.039.317,00
Ago	ON NM	21 /21	802	1.303.300	26.652.725,00
Set	ON NM	14 /21	869	2.897.300	63.828.795,00
Set	ON EJ NM	7 /21	231	400.500	8.811.493,00
Out	ON EJ NM	21 /21	1.234	1.586.400	37.492.981,00
Nov	ON NM	19 /19	1.630	2.532.300	63.755.287,00
Dez	ON NM	10 /20	407	1.306.500	33.313.581,00
Dez	ON EJ NM	10 /20	1.509	1.236.800	33.976.868,00
Jan	ON NM	19 /19	2.415	2.696.600	76.867.717,00
Fev	ON NM	18 /18	2.082	1.624.200	45.892.680,00
Mar	ON NM	16 /23	1.393	2.080.500	59.456.044,00
Mar	ON EJ NM	7 /23	277	467.300	13.276.032,00
Abr	ON EJ NM	2 /20	164	62.900	1.780.926,00
Abr	ON ED NM	18 /20	1.531	2.813.200	79.689.769,00
Mai	ON NM	21 /21	1.340	1.948.200	54.742.627,00
Jun	ON NM	14 /21	927	1.612.200	50.314.308,00
Jun	ON EJ NM	7 /21	489	1.244.300	42.331.650,00

Fonte: BM&FBovespa



Ao final do 2T10, a Drogasil conta com sete bancos/corretoras com análise e cobertura: Bradesco, Morgan Stanley, Itaú Securities, Fator, BTGPactual, Safra e RaymondJames. O perfil de investidores no free- float e representado por 72,7% de acionistas internacionais e 27,3% de acionistas do Brasil. Ao final do 2T10, o departamento de Relações com Investidores participou de 14 eventos organizados por Bancos de Investimento e Corretoras (2009= 16 eventos).

Estimativas das instituições para DROG3:

Valores (R\$000)

	Rec.Brut. Vend.		L.Liquido		EBITDA		P.A.
	2010	2011	2010	2011	2010	2011	2010
BRADESCO	2.203	2.760	94.000	122.000	153.000	200.000	R\$ 43,0
FATOR	2.249	2.882	83.000	108.000	136.000	183.000	R\$ 35,2
ITAU	2.175	2.638	89.000	119.000	150.000	188.000	R\$37,0
BTGPACTUAL	2.245	2.822	93.000	117.000	151.000	194.000	R\$35,3
M. STANLEY	2.189	2.618	81.000	101.000	143.000	177.000	R\$32,2
SAFRA	2.139	2.515	86.000	100.000	136.000	161.000	R\$ 36,9
RAYMOND James	2.248	2.864	92.000	120.000	152.000	200.000	R\$ 34,0
avg	2.207	2.728	88.286	112.429	145.857	186.143	R\$ 37,3

ult. atualização: 6/ 21/ 2010

Fonte: relatórios Bancos/Corretoras-análise DROG3



Capital Social	59.406.204	<i>Ações</i>
Capital Social	R\$ 285.400	<i>Milhões</i>
Free Float	25.960.178	<i>Ações</i>
% Free Float	41,36%	
Preço Ação 30 Jun 2010	R\$ 34,50	
JSCP & Dividendos Ano 2008	R\$ 19.422	<i>Milhões</i>
JSCP & Dividendos Ano 2009	R\$ 24.390	<i>Milhões</i>
JSCP & Dividendos Ano 2010	R\$ 11.200	<i>Milhões</i>
USD(30/06/2010)	R\$ 1,80	
Valor Mercado	R\$ 2.049.514	<i>Milhões</i>
Valor Mercado USD	\$1.137.670,85	<i>Milhões</i>
Dívida Líquida (Jun 10)	(R\$ 56.897)	<i>Milhões</i>
Valor Firma	R\$ 1.992.617	<i>Milhões</i>
Valor Firma USD	\$1.106.088	<i>Milhões</i>



EVENTOS RECENTES

A Drogasil segundo a pesquisa do instituto Brand Analytics teve sua marca Drogasil classificada em 39º entre as 50 marcas mais valiosas do Brasil.

A Drogasil foi premiada pela IR Magazine Awards Brazil 2010 na categoria melhor evolução nas Relações com Investidores- segmento Small & Mid Cap” no último dia 14 de Julho de 2010.

A Drogasil receberá o premio ABRASCA de criação de Valor ao Acionista como destaque no segmento varejo , edição 2010.

A Drogasil segundo Revista Exame Maiores e Melhores foi classificada em 231º(crescimento de 82 posições) entre as 500 Maiores empresas do Brasil, edição 2010.

A Drogasil segundo Revista VejaSão Paulo, em pesquisa sobre atendimento e satisfação à clientes no segmento de varejo farmacêutico, classificou a Drogasil em primeiro lugar.

Em 27 de Julho de 2010, a Drogasil anunciou que através de operação de cessão de pontos comerciais pertencentes à Santa Marta Distribuidora de Drogas Ltda. e à King Comercial Ltda., pretende abrir até 20 (vinte) novas lojas nos próximos meses, sendo 18 (dezoito) lojas no Distrito Federal e 02 (duas) lojas no Estado de Goiás, não se tratando de aquisição das referidas empresas. Anunciou ainda a expansão da rede no Estado do Rio de Janeiro através de crescimento orgânico com a inauguração de 6(seis) lojas.

A Drogasil implementará um segundo centro de distribuição no Estado de Minas Gerais, com área para processamento e separação de 6.200 m², com inicio de operações previstos para o quarto trimestre de 2010.



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009:

(Em milhares de Reais)

	2T10	2T09
Fluxos de caixa das atividades operacionais		
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	40.879	31.300
Ajustes		
Depreciações e amortizações	7.064	5.170
Plano de opções de ações	207	319
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	69	518
Provisão para contingências trabalhistas	246	260
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(23)	59
Despesas de juros	790	1.057
	<u>49.232</u>	<u>38.683</u>
Variações nos ativos e passivos		
Aplicações financeiras	(15.225)	(10.244)
Contas a receber	(14.703)	(9.049)
Estoques	36.034	29.901
Outros ativos circulantes	(2.080)	202
Ativos no realizável a longo prazo	(31)	(684)
Fornecedores	(46.141)	(43.535)
Salários e encargos sociais	1.729	7.586
Impostos, taxas e contribuições	(3.564)	(6.327)
Outras obrigações	5.791	(1.210)
Aluguéis a pagar	43	209
Caixa proveniente das operações	<u>11.085</u>	<u>5.532</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(4.241)	(1.042)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>6.844</u>	<u>4.490</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisições de imobilizado e intangível	(13.358)	(12.757)
Recebimentos por vendas de imobilizados	22	207
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(13.336)</u>	<u>(12.550)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Financiamentos tomados		
Pagamentos de financiamentos	(3.888)	(3.473)
Juros pagos	(264)	(323)
Recebimento de exercício do plano de opção de ação		794
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(21.572)	(16.819)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(25.724)</u>	<u>(19.821)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(32.216)</u>	<u>(27.881)</u>
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	104.045	135.550
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>71.829</u>	<u>107.669</u>



Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto - para os trimestres findos em 30 de Junho de 2010 e de 2009:
(Em milhares de Reais)

	1T10	2T10	Acumulado	1T09	2T09	Acumulado
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido antes do imposto de renda e da contribuição social	21.269	40.879	62.148	18.543	31.300	49.843
Ajustes						
Depreciações e amortizações	6.600	7.064	13.664	4.776	5.170	9.946
Plano de opções de ações	207	207	414	319	319	638
Resultado na venda ou baixa do ativo imobilizado e intangível	(365)	69	(296)	(25)	518	493
Provisão para contingências trabalhistas	286	246	532	275	260	535
Provisão (reversão) para créditos de liquidação duvidosa	(18)	(23)	(41)	98	59	157
Despesas de juros	919	790	1.709	879	1.057	1.936
	<u>28.898</u>	<u>49.232</u>	<u>78.130</u>	<u>24.865</u>	<u>38.683</u>	<u>63.548</u>
Variações nos ativos e passivos						
Aplicações financeiras	(14.846)	(15.225)	(30.071)		(10.244)	(10.244)
Contas a receber	(2.106)	(14.703)	(16.809)	(9.310)	(9.049)	(18.359)
Estoques	(19.944)	36.034	16.090	(29.358)	29.901	543
Outros ativos circulantes	(2.611)	(2.080)	(4.691)	(4.763)	202	(4.561)
Ativos no realizável a longo prazo	(123)	(31)	(154)	(81)	(684)	(765)
Fornecedores	(12.439)	(46.141)	(58.580)	37.014	(43.535)	(6.521)
Salários e encargos sociais	(3.852)	1.729	(2.123)	(1.877)	7.586	5.709
Impostos, taxas e contribuições	2.355	(3.564)	(1.209)	3.438	(6.327)	(2.889)
Outras obrigações	1.783	5.791	7.574	1.360	(1.210)	150
Aluguéis a pagar	(65)	43	(22)	(29)	209	180
Caixa proveniente das operações	<u>(22.950)</u>	<u>11.085</u>	<u>(11.865)</u>	<u>21.259</u>	<u>5.532</u>	<u>26.791</u>
Imposto de renda e contribuição social pagos	(7.742)	(4.241)	(11.983)	(2.689)	(1.042)	(3.731)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades operacionais	<u>(30.692)</u>	<u>6.844</u>	<u>(23.848)</u>	<u>18.570</u>	<u>4.490</u>	<u>23.060</u>
Fluxos de caixa das atividades de investimentos						
Aquisições de imobilizado e intangível	(18.561)	(13.358)	(31.919)	(13.280)	(12.757)	(26.037)
Recebimentos por vendas de imobilizados	720	22	742	111	207	318
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	<u>(17.841)</u>	<u>(13.336)</u>	<u>(31.177)</u>	<u>(13.169)</u>	<u>(12.550)</u>	<u>(25.719)</u>
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos						
Financiamentos tomados				8.719	0	8.719
Pagamentos de financiamentos	(4.410)	(3.888)	(8.298)	(3.422)	(3.473)	(6.895)
Juros pagos	(310)	(264)	(574)	(352)	(323)	(675)
Recebimento de exercício do plano de opção de ação	262		262		794	794
Juros sobre capital próprio e dividendo pagos	(11)	(21.572)	(21.583)	0	(16.819)	(16.819)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	<u>(4.469)</u>	<u>(25.724)</u>	<u>(30.193)</u>	<u>4.945</u>	<u>(19.821)</u>	<u>(14.876)</u>
Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa	<u>(53.002)</u>	<u>(32.216)</u>	<u>(85.218)</u>	<u>10.346</u>	<u>(27.881)</u>	<u>(17.535)</u>
caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	142.201	104.045	142.201	125.204	135.550	125.204
caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	<u>89.199</u>	<u>71.829</u>	<u>56.983</u>	<u>135.550</u>	<u>107.669</u>	<u>107.669</u>



DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	2T10	2T09	6M10	6M09
RECEITA BRUTA DAS VENDAS	513.348	441.377	993.284	820.785
IMPOSTOS SOBRE AS VENDAS E DEVOLUÇÕES	(20.399)	(16.150)	(38.964)	(30.627)
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	492.949	425.227	954.320	790.158
CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	(368.200)	(320.531)	(724.197)	(601.807)
LUCRO BRUTO	124.749	104.696	230.123	188.351
DESPESAS E (RECEITAS) OPERACIONAIS	(83.870)	(73.396)	(167.975)	(138.508)
COM VENDAS	(75.559)	(60.898)	(144.877)	(116.073)
ADMINISTRATIVAS	(11.650)	(10.320)	(23.369)	(19.414)
HONORÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO	(2.441)	(4.811)	(5.300)	(7.783)
DEPRECIACIONES E AMORTIZAÇÕES	(7.064)	(5.170)	(13.664)	(9.946)
DESPESAS FINANCEIRAS	(1.059)	(1.316)	(2.236)	(2.465)
RECEITAS FINANCEIRAS	2.038	3.129	4.588	7.070
OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS	13.164	7.575	19.863	12.682
OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS	(1.299)	(1.585)	(2.980)	(2.579)
RESULTADO DA EQUIVALÊNCIA PATRIMONIAL	0	0	0	0
RESULTADO ANTES DO IRPJ E CSL	40.879	31.300	62.148	49.843
IRPJ E CSL	(11.845)	(9.195)	(17.090)	(13.882)
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	29.034	22.105	45.058	35.961
RESULTADO LÍQUIDO POR AÇÃO	0,4887	0,3726	0,7585	0,6062
Quantidade de Ações	59.406	59.321	59.406	59.321


BALANÇO PATRIMONIAL

ATIVO	31/06/2010	30/6/2009
ATIVO CIRCULANTE	506.500	477.937
CAIXA E BANCOS	11.370	14.285
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	75.684	103.628
CONTAS A RECEBER	105.274	90.047
IMPOSTOS A RECUPERAR	36.403	34.156
DEMAIS CONTAS A RECEBER	24.020	9.381
ESTOQUES	244.846	217.578
IRPJ E CSL DIFERIDOS	5.119	5.375
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	0
DESPESAS DO EXERCÍCIO SEGUINTE	3.784	3.487
ATIVO NÃO CIRCULANTE	193.404	149.363
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	20.726	5.986
DEPÓSITOS COMPULSÓRIOS E INCENTIVOS FISCAIS	7	0
DEPÓSITOS JUDICIAIS	2.774	2.473
VALORES CAUCIONADOS	28	6
IRPJ E CSL DIFERIDOS	0	0
IMÓVEIS DESTINADOS A VENDA	0	319
IMPOSTOS A RECUPERAR	17.360	2.566
OUTROS CRÉDITOS	557	622
PERMANENTE	172.678	143.377
INVESTIMENTOS	0	0
IMOBILIZADO	130.306	105.067
INTANGÍVEL	42.372	38.310
TOTAL DO ATIVO	699.904	627.300

PASSIVO	31/06/2010	30/6/2009
PASSIVO CIRCULANTE	236.333	208.001
FORNECEDORES	137.466	126.309
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	17.321	14.002
SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS	29.377	28.384
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES	19.195	17.040
DIVIDENDOS E JSCP A PAGAR	10.133	8.582
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	633	583
ALUGUÉIS	3.396	2.983
DEMAIS CONTAS A PAGAR	18.812	10.118
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	21.361	36.084
EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	21.361	36.084
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	12.836	29.557
PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS	2.286	1.722
IRPJ E CSL DIFERIDOS	3.452	1.911
OUTRAS	2.787	2.894
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	442.210	383.215
CAPITAL SOCIAL	285.400	285.400
RESERVAS DE CAPITAL	11.751	11.447
PLANO DE OPÇÃO DE AÇÕES	2.487	2.552
RESERVA DE REAVALIAÇÃO	19.624	19.826
RESERVAS DE LUCROS	131.504	81.070
AÇÕES EM TESOURARIA	(42.576)	(43.651)
LUCROS ACUMULADOS	34.020	26.571
TOTAL DO PASSIVO	699.904	627.300



Conference Call- Português

11/08/2010

10:00 am (Brasília)

09:00 am (USA EST) | 02:00 pm (Londres)

Fone: (55 11) 2188 0155

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Conference Call- Inglês

11/08/2010

12:00 pm (Brasília)

11:00 am (USA EST) | 4:00 pm (Londres)

Phone: +1(412)858-4600

Code: Drogasil

Webcast/Internet: [Clique Aqui](#)

Drogasil S.A.

Av. Corifeu Azevedo Marques, 3097 S.Paulo-SP

05339-900

www.drogasil.com.br/ri

Contatos

Cláudio Roberto Ely

CEO & Diretor Relações com Investidores

ely@drogasil.com.br

Ricardo Castro de Azevedo

Diretor Financeiro

ricardoazevedo@drogasil.com.br

Roberto Listik

Fone(+5511)3769-5670

rlistik@drogasil.com.br

Relações com Investidores- Gerente